




CONGRESSO DE  
**Iniciação à  
Docência**  
DO IF BAIANO  
2022

Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico

 **VIII Seminário do PIBID IF Baiano**  
Edição 2020/2022

 **II Seminário do PRP IF Baiano**  
Edição 2020/2022



INSTITUTO FEDERAL  
Baiano

## RESSIGNIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL A PARTIR DO MARCO HISTÓRICO DO DIA 22 DE ABRIL DE 1500

**David Victor Costa Teixeira**

IF Baiano *Campus* Santa Inês

Licenciando Geografia e bolsista Pibid

E-mail: [davidteixeira20e@gmail.com](mailto:davidteixeira20e@gmail.com)

**Michele Silva Santos**

Professora Centro Educacional do Trabalhador

Professora Supervisora Pibid

E-mail: [mitho21@gmail.com](mailto:mitho21@gmail.com)

**RESUMO:** No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), *Campus* Santa Inês/BA, será apresentado um relato de experiência de formação docente em geografia. A atividade foi realizada com a turma do 8º ano da educação básica, do Centro Educacional do Trabalhador – CET, localizado no município de Jaguaquara/BA. A chegada dos portugueses à costa brasileira é registrada como marco do “descobrimento” do país. Partindo-se dessa concepção e, sabendo-se que o território não estava despovoado, fica evidenciado que os povos originários foram subjugados e, logo, o que houve, na verdade, foi uma colonização do território. Todavia, os calendários escolares ainda destacam a data como marco do “descobrimento” do país, levando à reafirmação de um discurso equivocado e uma clara exclusão histórica da população indígena do processo de formação sociocultural do Brasil. Dessa forma, foram desenvolvidas atividades pautadas no compromisso de reverter à situação de exclusão histórica dos povos indígenas do processo de formação do território brasileiro e da diversidade sociocultural do país, cujo compromisso é reforçado pela BNCC como proposta curricular do ensino da geografia. O documento destaca ainda, no âmbito da geografia, a relevância da temática para compreensão das territorialidades indígenas e da construção argumentativa de respeito à diversidade sociocultural do país. Como produto dessas discussões em sala de aula e avaliação da compreensão do processo a partir da visão dos povos indígenas, foram produzidos pelos alunos jornais informativos tratando dos novos pontos de vista sobre a data de 22 de abril de 1500. A construção da consciência crítico-argumentativa pôde ser observada através das novas ideias propostas como matéria de reportagem, como o questionamento do acaso da chegada dos portugueses e das manchetes jornalísticas renomeando a data como marco da invasão, colonização e/ou desapropriação do território, assim como revelando fatos e curiosidades acerca da data.

**Palavras-chave:** Apropriação. BNCC. Pibid. Territorialidade.